

**Resumo.** O trabalho tem por objetivo expor e refletir sobre questões derivadas da concepção de mal que Boécio desenvolve em sua obra *De Consolatione Philosophiae*, especificamente no Livro IV, em que Boécio procura sondar profundamente a natureza humana. Conhecedor e leitor dos antigos, nessa questão Boécio inspira-se notadamente em Platão e em Agostinho para asseverar que, sim, “os homens são capazes de fazer o mal”. Estruturando sua prosa e seu verso no mesmo molde dialético platônico-agostiniano, Boécio lembra que a má ação do homem resulta da “cegueira da ignorância” e que o mal, doença da alma, é também fonte de infelicidades. Sob esse prisma o texto também procura apontar a atualidade de Boécio no que tange à natureza do homem e suas vicissitudes.

**Palavras-chave:** Boécio - Filosofia - Ética - Moral - Vício.

